

Universidade do Minho

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Criptografia e Segurança de Informação

Engenharia de Segurança Ficha Prática 6 Grupo Nº 3

Ariana Lousada (PG47034) Luís Carneiro (PG46541) Rui Cardoso (PG42849)

26 de abril de 2022

Capítulo 1

Parte IX: Criptografia aplicada

1.1 Pergunta P.IX.1.1

1. Analise e execute esse programa de geração de segredo aleatório e indique o motivo do output apenas conter letras e dígitos (não contendo por exemplo caracteres de pontuação ou outros).

Começando pela execução do código com o argumento '1234' obtém-se o seguinte segredo aleatório:

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ python3 generateSecret-app.py 1234
0LTQw6CTOPKa8Z3Q0SRAIW9fkjagNioX6OThvfNosuPd1u0F1r0C9oGg5498789s3YQtF97qmIG9KbPG
aqHVDU0ql4sCo4UmgdfMut68suDjZ0GzKkd0S603rXagL5feuFLWBB4lS0ANzuUY18kwqD4JNietiTUZ
dF0BSddl58wCpKpdstmnvmsQcsYZFfoKdpYHuhu1kmcCNdk3E0M0uWZFjSZzmCKqZgGw4ozyZmn3KciS
ZUOeKqpvdRrmlfsEAhqVSeTRvlLbh3BbyGdCcMpa1DLSay2knnFnKB9rdcRweB6N0A1ydEafofSTO7kS
OttW269tVShCiWH3WgxJxUShO1FNW7nflMH2Rk52cKCQ9MTDzbmwSq05gl2Rj1Ztq4hp49IcULeDQXFg
rOKy29Ya8zG0dLX1ZwwYDbWepbC30sPIqqdrnnMFCEmlycvNPDxzL9rxhcqusH5zDZDIAa5aTTTXLbha
K4qlJUHQeL7XBLMT3RVZmwETouVbTaL0uIhU8dY4073rtbsZ5xeXx4cEEn8T0fBAqBF96GQHG5jgARuC
3nx12VevXX0hzpzN7eYdXb638EhpxygykzwYHMYaJcHQVQDLy8F8R1drvvvzfVqwqkHEtxjnelaM0jQl
sNGVsWjhLdOBOXjarkat9spqqW8udXIcsiQbTss6E79imgFhMdKtQ02Nl8pWzX9biLfqQXae6pOZWAdP
zXXq6Axc1Rsta9GnJQOohlRs8J0J3htjaPq8m29t7VfDyKbrgT67HyRLYt804s3aNWOMLUYpxX2ptxC1
49wsyoY9XKQ7mA766Teeqh0ErBiYfYZTznZ3aRD8yAeVftklqlBaGgtP9fA38z1RGwHfe3rrgWDjtgnN
tEttGP0BmPrXqeZ8fmb4F4WAMSbKxjLpVzrhlAxrCAas2ZXmT1DkgGRGM15XQJnJV0jM3w9I7z20Q6b3
V9ZtF0IPmxggPZIwrewt4kS3pKjBgGWH8LSHusBxDpvUNPjI39BZ3bmFZpUwGvY2RLft7GnAJ482pR2q
kPaBPaY35ZLOrbERAusjzJQBFRE7WH9mGh5WRSi3Bkp9et7xUvN71lpxc6c754ReJxpfiMAEdZW66VcJ
9QYqIs9Ehe2z8zLSdoIeUStZQQiaffZOlEs8CqURk3ZkIbqrhBUh00HimyMwpkkqr8f2vNvlo40m9gc
vl994SZswg3zyiP2bxZ9FjiYNnVGMD5ZLR
  row@arrowVM:~/Cripto-py-develop$
```

Figura 1.1: Execução do código do ficheiro generateSecret-app.py com o argumento '1234'

Consultando o ficheiro shamirsecret.py do módulo Cripto utilizado, tendo em especial detalhe a função generateSecret, podemos ver que esta função só cria segredos com dígitos e letras:

Figura 1.2: Função generateSecret utilizada para gerar segredo de Shamir

Isto acaba por limitar o output do ficheiro generateSecret-app.py a apenas dígitos e letras.

2. O que teria de fazer para não limitar o output a vogais e dígitos? Altere o código.

De modo a permitir a geração de segredos com mais caracteres, é necessário comentar a condição na função generateSecret utilizada:

Figura 1.3: Função generateSecret utilizada para gerar segredo de Shamir

Assim, se o generateSecret-app.py for executado novamente obtêm-se segredos com todos os caracteres possíveis:

```
ripto-py-develop$ python3 generateSecret-app.py 1234
Wb0RtDF°Ùû{þØÌ]æ
6lL:_¼B\®M
               cÍÛÿÄ&PÊÛ/iHæÀËUdÏð
CluyA&PEU/thæAEUGIO
µ ¢%3ól;g[*ö ì¥iKŨX¬;Í\rSøcE"%²m/é?"®p³3%äÖzSèúì%0/ÒAaÔ1nhÈHéúRñä÷Ý
ÿLU%3ðñk*ÈÈ7éÊð&¤i 2´²N[£¤ r
ËÂ89ōLúsnË9àÞø±³1ÎV�N _/^c²(g(BHµāö�DSWçËÝ$m;PÑúkÐ"5Òý~ñÛìkîþ4_ûLͪ°Ø
!Úßîîer;ËLÈ®tü$WëÉ·"nýërþe}8Áü¤s×eÇO®×¤SI¶"üóæUÅÿÿ7Bµîü"nÔ"nßÚìŪHÁ
                                   ͵⊛ĹL∨
/0dCÿ9@Ò¥QB@x÷K×3XÎI:¶q
                                                                          «6UoîÈX±ÿ²Ôá«[O+öx±
                                                                                                                      SàW1
                                     =Āy(sþàÉ∙®ÐGsyÂz(´�Ü;CZ{
ÿ,n,ÿÀH¥é;_ïxêk
                                                                                                         >^ȧzËxÃ,
                     ¿ò-g d
⊗ö^G__*ô5¶Ò_1Æ
?ýqD÷¦4U Óä|c S¥
Í*2¶¬~TZþ%{:.C=HNP%{+'}: MRúÙj²9¶yp²?S#òb4PÔáyÍý%,0+ô¹+nALl"qféMçÑç/7áýÎ
rÕ³ØG*B}~ĨT.CmāD)¿|ðNōká´°%Ò¯¢3ðЁ?Qc,"*¬óèUJ0Ïfd&
    Í %KH
 ]zDu·Íâú2¤LÈÙñ;N¦ck("¾c,#éWAËuÞZíó[°¹0ûÇqiz
                                                                           Ò(o»ö Nð=d ÀÇÍrÓ¬ÞÝëý>Ì6¥ú]¬ÀÀ÷
  ³bÎ͹à×QM)ôµxaĺËHNÞ$ \5HÁñÛDÜ]Ê
```

Figura 1.4: Novo output gerado pelo ficheiro generateSecret-app.py

1.2 Pergunta P.IX.2.1

Para ser possível executar os programas dos ficheiros fornecidos, é necessário gerar uma chave juntamente com o seu certificado:

Figura 1.5: Utilização do openss1 para gerar chave e certificado

A. Analise e execute esses programas, indicando o que teve que efectuar para dividir o segredo "Agora temos um segredo extremamente confidencial" em 7 partes, com quorom de 3 para reconstruir o segredo, assim como posteriormente para o reconstruir.

Começando pela execução do ficheiro createSharedSecret-app.py com o segredo "Agora temos um segredo extremamente confidencial" dividido em 7 partes com quorom de 3:

```
Private key passphrame: arms period extremanente confidencial component: 1 ey;hboctola/UlhyntrYff, ey;bvrpl/Yqj(olbt)[sth)yymatyrayhyginezyjyyzfyrwiyjmizzijg3 opzocowychorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosycorosy
```

Figura 1.6: Execução do código do ficheiro createSharedSecret-app.py com o exemplo fornecido no enunciado

Este programa é responsável pela criação do segredo de Shamir, assim como pela sua divisão por, neste caso, 7 partes diferentes. Também é com este programa que se define o *quorum* - o mínimo de componentes necessários para acesso ao segredo.

De seguida, executou-se o programa inserido no ficheiro recoverSecretFromAllComponents-app.py, inserindo os componentes anteriormente calculados:

```
Component 1: acy hibocic Old Unity NTT (G. a) your high 30 (LBB) Electry Synamic National Program (Component 1: acy hibocic Old Unity NTT (G. a) your high 30 (LBB) Electry Synamic National Nat
```

Figura 1.7: Execução do código do ficheiro recoverSecretFromAllComponents-app.py

Este programa permite a recuperação do ficheiro. Neste caso, é necessário inserir todas as partes do segredo que, neste caso, são no total 7.

Por fim, executou-se o programa inserido no ficheiro recoverSecretFromComponents-app.py com inserção de 3, 4 e 2 componentes:



Figura 1.8: Execução do código do ficheiro recoverSecretFromComponents-app.py com inserção de 3 componentes

Figura 1.9: Execução do código do ficheiro recoverSecretFromComponents-app.py com inserção de 4 componentes

```
Component 1: - (Fishor-py-develos) python 3 ecoverSecretFronComponents-app. py 2 1 mykey.crt
Component 1: - (Pythoc Clastically Mythor (2 mythor) 430 (lable) Elembyry Wild (2 mythor) 430 (lable) 430 (lab
```

Figura 1.10: Execução do código do ficheiro recoverSecretFromComponents-app.py com inserção de 2 componentes

Uma vez que na construção do segredo é definido que no mínimo devem ser apresentadas 3 componentes para permitir o seu acesso, nas primeiras duas figuras (1.8 e 1.9) esse acesso é concebido ao utilizador. Já no caso da figura 1.10 não é permitido o acesso, visto que apenas são inseridas 2 componentes.

B. Indique também qual a diferença entre recoverSecretFromComponents-app.py e recoverSecretFromAllComponents-app.py, e em que situações poderá ser necessário utilizar recoverSecretFromAllComponents-app.py em vez de verSecretFromComponents-app.py.

O recoverSecretFromComponents-app.py atribui acesso ao segredo com o mínimo de quorum de componentes, enquanto que o recoverSecretFromAllComponents-app.py necessita de todos os componentes do segredo para dar acesso.

Será necessário utilizar todos os componentes em vez do número mínimo quando, por exemplo, o número de componentes necessárias para aceder ao segredo equivale ao número total de componentes, isto é, quando se tem um esquema simples de divisão/partilha de segredos.

1.3 Pergunta P.IX.4.1

Cada grupo indicado abaixo deve identificar os algoritmos e tamanhos de chave utilizados nos certificados das Entidades de Certificação (EC) que emitem certificados digitais qualificados, e verificar se são os mais adequados (e se não forem, propor os que considerar mais adequados). Na sua resposta inclua o resultado do comando «openssl x509 -in cert.crt -text -noout», referido na nota anterior.

O certificado da autoridade de certificação pedido foi o de França, para a EC "Idemia Identity & Security France".

¹A solução da pergunta 3.1 encontra-se na pasta P-IX-3.1 no git do grupo de trabalho.

O resultado do comando «opens
slx509-in cert.crt -text -noout» está dividido nas três imagens seguintes.

Figura 1.11: Conteúdo do certificado para a entidade de certificação pedida (1)

Figura 1.12: Conteúdo do certificado para a entidade de certificação pedida (2)

Figura 1.13: Conteúdo do certificado para a entidade de certificação pedida (3)

O algoritmo usado é o SHA-512 com cifra RSA, cuja chave pública tem 4096 bits. De seguida, é apresentada uma tabela que contém o estado de aprovação para diversos algoritmos usados para gerar e verificar assinaturas digitais.

Digital Signature Process	Domain Parameters	Status
Digital Signature Generation	< 112 bits of security strength:	Disallowed
	DSA: $(L, N) \neq (2048, 224), (2048, 256)$ or $(3072, 256)$	
	ECDSA: $len(n) \le 224$	
	RSA: $len(n) < 2048$	
	≥ 112 bits of security strength:	
	DSA: (<i>L</i> , <i>N</i>) = (2048, 224), (2048, 256) or (3072, 256)	Acceptable
	ECDSA or EdDSA: $len(n) \ge 224$	
	RSA: len (n) ≥ 2048	
Digital Signature Verification	< 112 bits of security strength:	Legacy use
	DSA ³² : $((512 \le L < 2048))$ or	
	$(160 \le N < 224))$	
	ECDSA: $160 \le \text{len}(n) \le 224$	
	RSA: $1024 \le \mathbf{len}(n) \le 2048$	
	\geq 112 bits of security strength: DSA: $(L, N) = (2048, 224), (2048, 226)$	
	256) or (3072, 256)	Acceptable
	ECDSA and EdDSA: $len(n) \ge 224$ RSA: $len(n) \ge 2048$	
	NSA: $ICII(n) \le 2040$	

Figura 1.14: Estado de aprovação dos algoritmos usados para gerar e verificar assinaturas digitais

É aceite o uso de uma chave RSA cujo tamanho do módulo seja maior ou igual a 2048. Como o tamanho da chave utilizado pela entidade de certificação é o dobro, 4096, considera-se que é adequado e que, de momento, não são precisas melhorias para melhorar a sua segurança.

O mesmo aplica-se para o hash utilizado (SHA-512).

Security Strength	Digital Signatures and Other Applications Requiring Collision Resistance	HMAC, 70 KMAC, 71 Key Derivation Functions, 72 Random Bit Generation 73
≤ 80	SHA-1 ⁷⁴	
112	SHA-224, SHA-512/224, SHA3-224	
128	SHA-256, SHA-512/256, SHA3-256	SHA-1, KMAC128
192	SHA-384, SHA3-384	SHA-224, SHA-512/224, SHA3-224
≥ 256	SHA-512, SHA3-512	SHA-256, SHA-512/256, SHA-384, SHA-512, SHA3-256, SHA3-384, SHA3-512, KMAC256

Figura 1.15: Segurança máxima fornecida para o hash e funções à base de hash

1.4 Pergunta P.IX.5.1

Pretende-se que altere o código fornecido para a experiência 5.2, de forma a simplificar o input e output. 2

Assinante

Para a inicialização dos componentes, alterou-se o output do programa de modo a que fosse possível separar o return do \mathbb{R} ' e das componentes inicializadas.

A execução do ficheiro init-app.py com a opção -init simplesmente retorna o R':

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ python3 init-app.py -init
pRDashComponents: 39b49a6faf7c30c489b63a0b2632fb34a4878ee18d4ef11e8a0663541066ab
84.f8b521050af444992cadf170abfcfb94cbf5006e412b21aaea2e0ed03ce80c9e
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$
```

Figura 1.16: Execução com o argumento -init do ficheiro init-app.py

Sem a opção -init, o programa inicializa todas as componentes e guarda-as num ficheiro "signerFile":

Figura 1.17: Execução sem argumentos do programa init-app.py e respetivo resultado

Para criar a assinatura, gerou-se uma nova chave privada com base na experiência 5.1:

 $^{^{2}}$ Para análise mais detalhada do código alterado: consultar a Pasta P-IX-5.1 do github do grupo de trabalho.

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ openssl ecparam -name prime256v1 -genkey -noo ut -out pkey.pem
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ openssl req -key pkey.pem -new -x509 -days 36
5 -out pkey.crt
You are about to be asked to enter information that will be incorporated into your certificate request.
What you are about to enter is what is called a Distinguished Name or a DN.
There are quite a few fields but you can leave some blank
For some fields there will be a default value,
If you enter '.', the field will be left blank.
----
Country Name (2 letter code) [AU]:PT
State or Province Name (full name) [Some-State]:Braga
Locality Name (eg, city) []:Braga
Organization Name (eg, company) [Internet Widgits Pty Ltd]:Uminho
Organizational Unit Name (eg, section) []:Uminho
Common Name (e.g. server FQDN or YOUR name) []:Ariana Lousada
Email Address []:pg47034@alunos.uminho.pt
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$
```

Figura 1.18: Criação de uma nova chave e respetivo certificado com o openssl

Alterando então o código do programa como pedido no enunciado e utilizando uma blind message (criada com o programa ofusca-app.py,figura 1.20) e chave criadas anteriormente:

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ python3 blindSignature-app.py -key pkey.pem -bmsg
1819ec07c2a714d147dd1054580706d2912c9ba06239c71adbdc8ee4f472efa
Passphrase: helloarrow

Blind signature: 35bc69be45a96c168f2a45ef679e65abd0b69768a4d0057989307e353eec9ece998
1f607711b3cfaf841db500fba59b583f244aa94e831cd2f7f88461c7588
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$
```

Figura 1.19: Criação de uma assinatura cega com o programa blindSignature-app.py

O programa retira os *InitComponentes* do ficheiro do assinante "signerFile" onde foram armazenados anteriormente.

Requerente

Para ofuscar uma determinada mensagem, alterou-se o programa generateBlindData-app.py fornecido pela equipa docente de modo a este retornar a blind message guardando os restantes componentes em ficheiro:

Figura 1.20: Ofuscação de uma mensagem utilizando o programa ofusca-app.py

Para desofuscar uma determinada assinatura, são pedidos os pRComponents juntamente com a assinatura cega. O programa retira os blindComponents do ficheiro BlindDataFile no qual foram armazenados anteriormente:

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ python3 desofusca-app.py -s 35bc69be45a96c168f2a4
5ef679e65abd0b69768a4d0057989307e353eec9ece9981f607711b3cfaf841db500fba59b583f244aa9
4e831cd2f7f88461c7588 -RDash 43ba378373005bcf758ac46d1faae6adca83de01f833ed837b0acc4
e2803802e.773fff8cadf5e43fa08d82c334e337476376baee129da3e48cc77b7e21383de0
Signature: 650f18b4aab8d91fa652125539e95707bcb10e6d5e7fb05825b798ba2e437aef
```

Figura 1.21: Desofuscação de uma assinatura utilizando o programa desofusca-app.py

Verificador

De modo a ser possível verificar a assinatura, utiliza-se o openssl para retirar a chave pública do certificado .crt gerado na primeira fase da pergunta.

Inserindo a mensagem inicial em plaintext e a assinatura obtida com o Requerente:

```
arrow@arrowVM:~/Cripto-py-develop$ python3 verify-app.py -cert pkey.crt -msg "Hello,
how are you?" -sDash 650f18b4aab8d91fa652125539e95707bcb10e6d5e7fb05825b798ba2e437a
ef -f BlindDataFile
Invalid signature
```

Figura 1.22: Verificação da assinatura sobre a mensagem inicialmente ofuscada com o programa verify-app.py

Apesar de executar os passos ordenadamente, a equipa de trabalho não conseguiu obter uma assinatura válida para a mensagem inserida.

1.5 Pergunta P.IX.6.1

Foi contratado para ajudar uma conhecida empresa de análises a guardar todos os dados das análises dos seus clientes em ambiente cloud. O que a empresa pretende guardar é um ficheiro com a seguinte estrutura por cada linha: NIC do cliente, seguido de uma lista de tuplos (tipo de análise, valor). Por exemplo, uma linha pode ser: "123456789, (A23, 12,2), (B4, 32,1), (A2, 102), (CAA2, 34,5)". Adicionalmente foi-lhe indicado que poderá ser necessário obter a média de uma ou mais tipos de análise.

- 1. A melhor maneira para guardar esta informação em ambiente cloud seria cifrando a informação através de *Partially homomorphic encryption* e guarda-la numa base de dados.
- 2. A melhor maneira de efectuar cálculos em ambiente de cloud sem estes serem decifrados é utilizando *Partially homomorphic encryption*. Este método de cifra permite que seja possível efectuar operações aritméticas sobre dados cifrados, com isto podemos calcular a média de uma ou mais tipos de análises.

Isto é especialmente importante para informação sensível e com politicas de privacidade restritas, como neste caso, análises de pacientes. Isto permite que mesmo que a informação seja comprometida pela entidade que efectua operações aritméticas a informação continua segura.

3. Aqui está uma possível maneira para a empresa testar esta solução localmente. Foi desenvolvida em Python juntamente com a livraria PHE, que nos permite cifrar dados usando criptografia homomórfica. Em primeiro lugar, importou-se a libraria PHE.

```
1 import phe
2 from phe import paillier
```

Figura 1.23: Importação da libraria PHE

Em segundo lugar, chamou-se a função 'GerarKeys' para criar uma chave pública e outra privada para a cifração dos dados.

```
7  def GerarKeys():
8    pub_key,priv_key = paillier.generate_paillier_keypair() ## Gera a chave publica e privada
```

Figura 1.24: Gerar key privada e publica

Foi criada também uma função chamada 'InserirAnalises' que permite a inserção de várias análises de um paciente identificado através do NIC num ficheiro de texto.

```
def InserirAnalises(NIC, Analises): #Insere analises de um paciente no ficheiro

#Exemplo
#"123456789, (A23, 12,2), (B4, 32,1), (A2, 102), (CAA2, 34,5)"

Linha = str(NIC) + ', '

for analise in Analises:

Linha = Linha + str(analise)

if(type(analise) != str):

Linha = Linha + '),'

else:

Linha = Linha + ', '

1 = len(Linha)

Linha = Linha + '\n'

fp = open('analises.txt', 'a')

fp.write(Linha)

fp.close()
```

Figura 1.25: Função para adicionar analises

Para este teste foram inseridos dois clientes que fizeram várias análises, um cliente com o NIC 987654321 e outro com o NIC 123456789.

```
80  Analises = ["(A23", 12.3, "(B4", 32.5, "CAA2", 34,5]
81  InserirAnalises(987654321, Analises)
82
83  Analises = ["(C23", 12, "(Z2", 132.7]
84  InserirAnalises(123456789, Analises)
85
86  Analises = ["(Y13", 12.1, "(B4", 16.6, "(K76", 78.13]
87  InserirAnalises(987654321, Analises)
```

Figura 1.26: Analises adicionadas para o teste

Este é o conteúdo do ficheiro 'analises.txt' resultante após a adição destas análises

```
987654321, (A23, 12.3),(B4, 32.5),CAA2, 34),5)
2 123456789, (C23, 12),(Z2, 132.7)
3 987654321, (Y13, 12.1),(B4, 16.6),(K76, 78.13)
4
```

Figura 1.27: Ficheiro analises.txt

Foi também criada uma função responsável por enviar os dados cifrados para a cloud, para calcular a média de uma análise especifica de um cliente identificado através do NIC.

```
def CalcularMedia(NIC, Analise): #Calcula a média de determinado valor de analise
    file = open('analises.txt', 'r')
    Lines = file.readlines()

valoresCifrados = []

for line in Lines:
    currentNIC = line.split(",")
    if(currentNIC[0] == str(NIC)):
    valoresCifrados.append(CifrarValor(float(GetValue(line, Analise)), pub_key))

media = CloudCalcularMedia(valoresCifrados) #Envia para a cloud os valores já cifrados
return(priv_key.decrypt(media))
```

Figura 1.28: Função responsável de enviar para a cloud a informação cifrada

Nesta função o ficheiro analises.txt é aberto e percorre todas as linhas, verificando se o NIC corresponde ao cliente. Caso corresponda, verifica se tem a análise pretendida através da função 'GetValue', este valor é cifrado com a chave pública e adicionado à lista 'valoresCifrados'. Esta lista de valores cifrados é enviada para a cloud onde esta calcula a média sem decifrar os valores e retorna o resultado. Por último a função 'CalcularMedia' devolve a média pedida decifrada.

Função 'GetValue':

Figura 1.29: Função GetValue

Função para calcular a média na cloud com os valores cifrados e que devolve o resultado também cifrado:

```
72  def CloudCalcularMedia(valores): #Parte calculada na cloud com valores cifrados
73
74  media = sum(valores) / len(valores)
75  return media
76
```

Figura 1.30: Função que corre na cloud

Aqui vê-se o resultado da média da análise B4 para o paciente com o NIC 987654321.

```
91 print("Media das analises B4 do paciente com NIC 987654321 é: " + str(CalcularMedia(987654321, 'B4')))
92

Media das analises B4 do paciente com NIC 987654321 é: 24.55

[Finished in 2.9s]
```

Figura 1.31: Resultado da media

Capítulo 2

Referências

- https://pycryptodome.readthedocs.io/en/latest/src/cipher/chacha20.html
- https://esignature.ec.europa.eu/efda/tl-browser/#/screen/tl/FR/29/1
- NIST Special Publication 800-131A Revision 2 Transitioning the Use of Cryptographic Algorithms and Key Lengths (Mar 2019), https://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/SpecialPublications/NIST.SP.800-131Ar2.pdf
- NIST Special Publication 800-57 Part 1 Revision 5 Recommendation for Key Management: Part 1 General (Maio 2020), https://nvlpubs.nist.gov/nistpubs/SpecialPublications/NIST.SP.800-57pt1r5.pdf
- https://pypi.org/project/pyOpenSSL/